



ESCOLA SUPERIOR
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO	2
1 – CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	2
2 – ANÁLISE SWOT	4
Oportunidades	4
Ameaças	5
Pontos Fortes	7
Pontos Fracos.....	7
3 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES	7
A – ENSINO	8
B – INTERNACIONALIZAÇÃO.....	12
C – POLÍTICA DE QUALIDADE	13
D – INVESTIGAÇÃO	14
E – INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE	15
F – COMUNICAÇÃO	16
4 – RECURSOS	18
4.1 – RECURSOS HUMANOS.....	18
4.1.1 – RECURSOS HUMANOS – PESSOAL DOCENTE	18
4.1.2 – RECURSOS HUMANOS – PESSOAL NÃO DOCENTE	19
4.2 – RECURSOS MATERIAIS.....	19
4.3 – RECURSOS FINANCEIROS.....	20
4.3.1 – RECURSOS FINANCEIROS – RECEITA.....	21
4.3.2 – RECURSOS FINANCEIROS – DESPESA.....	22
5 – CONCLUSÕES.....	24
6 – ANEXOS	26
ANEXO I – EVENTOS 2013	26
ANEXO II – EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PONTOS DO PLANO.....	34

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades é elaborado tendo como base o Plano de Atividades para 2013, aprovado em Conselho de Representantes, de forma a cumprir o disposto nos art.º 17 e 25 dos estatutos da Escola Superior de Comunicação Social, bem como o nº 1 do artigo 14º do Regimento do Conselho de Representantes desta Escola

Neste documento pretende-se aferir o cumprimento dos objectivos propostos no plano, analisar os desvios, bem como os principais fatores e ações que contribuíram para o seu cumprimento ou o impossibilitaram.

1 – CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

A ESCS tem como missão ser uma instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da comunicação a nível nacional e internacional, utilizando os mais elevados padrões de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

A filosofia da ESCS assenta na Inovação, Cidadania, Interdisciplinaridade e Exigência como valores fundamentais da sua identidade. Uma inovação que se reflete no ensino e na investigação, um sentido de cidadania que se traduz numa forte noção de responsabilidade e participação social. Uma interdisciplinaridade que se constrói cruzando os diversos saberes e experiências e uma exigência que se manifesta por uma cultura de rigor e na procura constante de aperfeiçoamento.

Com quatro licenciaturas fortemente implantadas no panorama nacional (Audiovisual e Multimédia, Jornalismo, Publicidade e Marketing, e Relações Públicas e Comunicação Empresarial), e com quatro cursos de Mestrados (Audiovisual e Multimédia, Gestão Estratégica das Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Marketing), o reconhecimento da ESCS é comprovado por vários indicadores, dos quais destacamos o número de candidaturas para as licenciaturas no regime diurno em cerca de dez vezes superior ao número de vagas; o preenchimento da quase totalidade das 120 vagas dos quatro mestrados; e a qualidade demonstrada pelos jovens licenciados no mercado de trabalho. Não podemos deixar de referir que a ESCS obteve a creditação máxima no processo de

creditação dos cursos avaliados (áreas da Publicidade e Marketing, Jornalismo e Relações Públicas) pela A3ES.

A este nível, podemos dar como exemplo a resposta dada pelos novos alunos quando interrogados sobre a razão da escolha da ESCS nos inquéritos efectuados, 61% responderam que o prestígio da instituição foi a principal razão da escolha da escola, a par da sua estrutura tecnológica de apoio, e a localização.

Em 2013, a ESCS deparou-se com uma série de desafios, dos quais destacamos:

- a) A avaliação dos cursos pela agência de avaliação A3ES (conclusão dos processos dos cursos de licenciatura e mestrado nas áreas da Publicidade e Marketing e Relações Públicas, bem como todo o processo de avaliação dos cursos em Jornalismo);
- b) A atualização dos Planos de Estudos. Atendendo ao quadro legislativo atual, nomeadamente a Deliberação nº2392/2013, de 26 de dezembro, da A3ES, e na sequência do relatório de autoavaliação, dos Relatórios da CAE da A3ES, que creditaram os cursos por cinco anos, e depois de ouvidos os alunos e os docentes (e os contributos de cada área científica da ESCS para os cursos), os antigos alunos, profissionais de referência a nível nacional e internacional, entendeu-se ser a altura de atualizar o plano de estudos, criado no ano letivo 2006/07, aquando da adequação ao Tratado de Bolonha. Assim, e respeitando a Deliberação nº2392/2013, e nas áreas científicas em que se verificou essa necessidade, foram criadas novas unidades curriculares, em substituição de outras, de modo a incorporar novos conteúdos e transmitir novas competências e, assim, ajustar os cursos às novas tendências atrás identificadas. Este desígnio visou, também, melhorar a articulação entre as unidades curriculares teóricas e práticas. Foram uniformizados nº de ECTS de algumas Unidades Curriculares, de modo a simplificar os procedimentos de mobilidades de estudantes. Foram ajustadas em 270 as horas de trabalho em todos os semestres (oscilavam entre as 285 e as 300 horas). Este ajustamento visou, também, uma concertação com as atuais restrições orçamentais;
- c) As restrições financeiras, particularmente a redução das verbas do OE, e o estipulado no art.º 60 da lei do orçamento, que acrescido do corte orçamental para 2013, nos impossibilitou o aumento das despesas com recursos humanos, face ao ano de 2012. Por via desta imposição legal, no regime pós-laboral, a ESCS apenas abriu vagas para as licenciaturas de Publicidade e Marketing e de Relações Públicas e Comunicação Empresarial.

Mesmo assim, a manutenção das quatro Licenciaturas neste regime exigiu um esforço dos docentes, com a simultaneidade de horários diurnos e noturnos, cujo somatório de horas se encontra no limite máximo legalmente estabelecido; e um esforço dos funcionários, com horários flexíveis que, em função da natureza dos serviços e das atividades dos cursos, foram ajustados entre as 8.00 horas e as 22.00 horas.

- d) Acresceu a estes desafios a implementação do sistema da qualidade interna da ESCS.

Ainda assim, e apesar de se esperar, como consequência da crise financeira, económica e social em que estamos mergulhados, um aumento do incumprimento do pagamento das propinas pelos alunos; um acréscimo do abandono escolar; e uma redução de candidatos à ESCS, particularmente ao nível dos mestrados, exceptuando o aumento do abandono escolar, tal não se verificou.

2 – ANÁLISE SWOT

Oportunidades

Partindo do posicionamento da ESCS como instituição de ensino superior de referência na área da comunicação, que aposta na componente aplicada dos cursos, apoiados num forte pendor tecnológico, o que tem contribuído para a sua notoriedade, identificámos algumas oportunidades aquando da realização do plano. De seguida esclarecemos como trabalhamos com essas oportunidades

- a) Aproveitando a apetência por formação de 2º ciclo, a ESCS tem vindo a consolidar os seus mestrados como oferta formativa de referência. Verificou-se um aumento da procura face ao ano anterior.

Ano Lectivo	2012/2013	2013/2014
PM	56	71
GERP	29	28
Jornalismo	27	32
AM	34	42
Total	146	173

Quadro I – Evolução do número de candidatos aos mestrados

- b) A ESCS conseguiu tirar partido da crescente tendência das empresas em se associarem às instituições de ensino superior para realização de parcerias, associando-se em projetos que envolvam atividades extracurriculares dos alunos na área da comunicação, fomentando a sua aprendizagem em contexto profissional ainda no decorrer da sua passagem pela Escola. Estes dados são apresentados no ponto E – Interação com a Sociedade;
- c) Incremento das receitas próprias, particularmente pela melhoria de procedimentos com vista a redução da dívida de propinas. Através de um processo de cobrança coerciva de dívidas, foi possível recuperar um valor relevante da dívida académica, conforme se poderá verificar no 4.3 – Recursos Financeiros
- d) Aperfeiçoamento dos sistemas de gestão da informação, apostando no desenvolvimento da componente *online* dos serviços. Como tal, a ESCS aumentou em 2013, um conjunto de serviços *online* que visam a melhoria dos serviços prestados. Ao nível académico foram disponibilizados *online* todos os processos de candidatura, e concursos de ingresso, cuja organização recai na competência administrativa da Escola.
- e) A implementação do sistema de qualidade para melhorar os procedimentos dos serviços e da escola, de modo a torná-los mais eficazes (atingir os objectivos) e eficientes (melhor gestão de recursos). Obviamente que os resultados da implementação destes sistemas demoram algum tempo até se verificarem os primeiros resultados, todavia, constatamos uma melhoria no funcionamento dos cursos, uma melhoria nos sistemas de recolha e transmissão de informação, conforme dados apurados e conclusões constantes no Relatório do Sistema de Gestão da Qualidade 2012/2013.

Ameaças

Com a crise financeira, económica e social em que estamos mergulhados, admitiam-se as seguintes ameaças:

- a) Redução orçamental e restrições legais que comprometem a política de recrutamento e de evolução da carreira do pessoal docente e não docente. Verificou-se, mais uma vez este ano, uma redução no orçamento da ESCS, não possibilitando a abertura de novos concursos.
- b) Decréscimo orçamental por parte do Estado que compromete a política de atualização e manutenção do parque tecnológico da Escola e de manutenção do edifício. As restrições orçamentais não permitiram em 2013 que se procedesse a investimentos a nível de

atualização e manutenção de equipamento e edifício. Todavia, ainda foram realizadas algumas intervenções, conforme explicado no ponto 4.2 – Recursos Materiais.

- c) Aumento do incumprimento do pagamento das propinas dos alunos, decorrente da crise financeira que assola o país. Esta situação foi combatida com políticas de adaptabilidade a situação de cada aluno, de rigor na notificação dos alunos com dívida, e na aplicação de sanções previstas em regulamento para os casos de incumprimento.

Esta ameaça está, ainda, a ser combatida pela repartição do pagamento de propinas por mais prestações.

- d) Acréscimo do abandono escolar. No ano 2013 houve um acentuado acréscimo do abandono escolar, nomeadamente a nível dos mestrados. A Escola está a combater esta ameaça com a introdução de uma quarta prestação do pagamento da propina. Foi criada ainda a possibilidade de um plano de pagamentos adaptado à situação de cada aluno com dificuldades financeiras.

Licenciaturas	2011/2012	2012/2013
1 – nº de alunos inscritos ano n-1	981	1114
2 – nº alunos diplomados ano n-1	170	210
3 – nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez, ano n	384	380
4 – nº alunos inscritos ano n	1114	1183
5 – nº total alunos inscritos ano n	1114	1183
6 – Indicador = $((1-2+3-4)/5)*100$	7,27%	8,54%

Quadro II – Evolução da taxa de abandono escolar – Licenciaturas

Mestrados	2011/2012	2012/2013
1 – nº de alunos inscritos ano n-1	229	228
2 – nº alunos diplomados ano n-1	43	40
3 – nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez, ano n	112	112
4 – nº alunos inscritos ano n	228	222
5 – nº total alunos inscritos ano n	228	222
6 – Indicador = $((1-2+3-4)/5)*100$	30,70%	35,14%

Quadro III – Evolução da taxa de abandono escolar – Mestrados

- e) Dificuldade em captar financiamentos para projetos na área da comunicação, facto que se verificou em 2013 e que não contribui para o envolvimento dos docentes.

Pontos Fortes

- a) A Escola continua a ser o estabelecimento de ensino superior na área da comunicação com maior procura, registando-se no ano lectivo 2013/2014, e na 1ª fase, 2728 candidatos para um total de 330 vagas. É de salientar que 55% dos candidatos colocados escolheram os cursos da ESCS em primeira opção.
- b) A ESCS continua a ter a tecnologia como factor de diferenciação em relação a outros estabelecimentos de ensino superior na mesma área.
- c) O tipo de ensino continuou baseado no saber fazer (articular a dimensão conceptual e componente prática), que cria no recém-licenciado a aptidão para se iniciar no mercado de trabalho de imediato.
- d) Aumentou a percentagem de docentes doutorados em cerca de 3%, conforme se poderá verificar na análise do objetivo estratégico nº 3.
- e) Obteve a creditação máxima nos cursos avaliados pela A3ES, nas áreas de Jornalismo, de Relações Públicas e de Publicidade e Marketing.

Pontos Fracos

Em termos de pontos fracos, verifica-se que:

- a) As características e limites do edifício constituem uma limitação para o desenvolvimento de determinadas atividades, desde logo, a escassez de gabinetes de trabalho para os docentes e espaços de trabalho para os alunos.
- b) A produção científica dos seus docentes continua a ser escassa.
- c) Sistemas de gestão de informação continuam deficitários. Estamos a tentar melhorar, por via da implementação do sistema interno de garantia de qualidade.

3 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

Os objetivos estratégicos para o ano de 2013 foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados, estando consumados no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do IPL e adaptados à realidade da nossa Escola.

A – ENSINO

1 – Objetivo estratégico: Aumentar o n.º de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos da ESCS

Apesar de algumas medidas tomadas para captar alunos de 1.ª opção como a aposta na comunicação nas redes sociais, a promoção de visita de estudantes do ensino secundário às instalações da ESCS, e a aposta em eventos como a Futurália, o n.º de alunos colocados em 1.ª opção diminuiu ligeiramente de 58% para 55%.

	2011/12		2012/13		2013/14	
RP-PL	14	54%	9	24%	6	20%
PM-PL	4	17%	9	26%	4	13%
AM-PL	5	19%	–			
JORN-PL	1	40%	–			
AM	47	68%	48	75%	59	65%
JORN	45	63%	46	66%	43	72%
PM	58	81%	46	71%	41	68%
RPCE	37	51%	37	55%	29	48%
Total	211	55%	195	58%	182	55%

Quadro IV – Evolução do número de candidatos colocados em 1ª opção

Constata-se que a maioria dos alunos colocados em pós-laboral são alunos de 1ª opção nos cursos diurnos, dificultando o cumprimento do objetivo proposto.

Curso	Vagas	Candidatos	Colocados (Total)	Colocados 1.ª Opção	% Colocados 1.ª Opção	Nota do último colocado (contingente geral)
RP-PL	20	267	26	14	54%	141,5
PM-PL	20	277	24	4	17%	140,0
AM-PL	20	229	26	5	19%	136,5
JORN-PL	20	235	23	1	4%	140,5
AM	60	553	69	47	68%	147,0
JORN	60	1001	72	45	63%	157,0
PM	60	829	72	58	81%	150,5
RPCE	60	821	73	37	51%	149,0
	320	4212	385	211	55%	

Quadro V – Mapa de candidatos e de alunos colocados em 2011/12

Curso	Vagas	Candidatos	Colocados (Total)	Colocados 1.ª Opção	% Colocados 1.ª Opção	Nota do último colocado (contingente geral)
RP-PL	30	212	37	9	24%	132
PM-PL	30	281	35	9	26%	140
AM-PL	0	–	–	–	–	–
JORN-PL	0	–	–	–	–	–
AM	60	590	64	48	75%	149,5
JORN	60	1032	70	46	66%	155,5
PM	60	899	65	46	71%	150,5
RPCE	60	807	67	37	55%	147,5
Total	300	3821	338	195	58%	

Quadro VI – Mapa de candidatos e de alunos colocados em 2012/13

Curso	Vagas	Candidatos	Colocados (Total)	Colocados 1.ª Opção	% Colocados 1.ª Opção	Nota do último colocado (contingente geral)
AM	90	369	91	59	65%	13,85
Jorn	60	735	60	43	72%	15,35
PM	60	651	60	41	68%	15
RPCE	60	623	60	29	48%	14,5
PM-PL	30	179	30	4	13%	13,45
RPCE-PL	30	171	30	6	20%	13,7
Total	330	2728	331	182	55%	

Quadro VII – Mapa de candidatos e de alunos colocados em 2013/14

2 – Objetivo estratégico: Atingir 62% de sucesso escolar no total de todos os alunos das licenciaturas e 40% no total de todos os alunos dos mestrados

Este objetivo foi claramente superado no ano lectivo 2012/2013, tendo a ESCS obtido 66% de sucesso escolar nas licenciaturas e 47% nos mestrados.

Evolução da taxa de sucesso escolar nos últimos 3 anos	2010/2011	2011/2012	2012/2013
Licenciatura			
1 - n.º de alunos diplomados ano n	170	218	224
2 - n.º de alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-2	292	286	339
3 - Indicador = $(1/2)*100$	58%	76%	66%
Mestrado			
1 - n.º de alunos diplomados ano n	43	42	52
2 - n.º de alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	96	110	110
3 - Indicador = $(1/2)*100$	45%	38%	47%

Quadro VIII – evolução da taxa de sucesso por ciclo

De realçar o trabalho desenvolvido pelos diretores de curso e pelos docentes no acompanhamento dos alunos, em particular nos mestrados.

Também o trabalho do GAQ tem contribuído para compreender o que se pode melhorar no ensino ministrado na ESCS. Neste sentido foram concebidos inquéritos incidindo sobre o tipo de ensino, o interesse das matérias e outros aspectos relativos ao funcionamento e metodologias de trabalho

propostas pelas diferentes unidades curriculares; promovidas reuniões das comissões pedagógicas; efectuadas reuniões periódicas com Diretores de Curso e todos os docentes, e reuniões entre o Presidente da ESCS e os Diretores de Curso, de modo a avaliar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados.

No mapa seguinte pode-se constatar que apenas as licenciaturas em regime pós-laboral apresentam uma taxa de sucesso abaixo do objectivo definido. Tal resultado poder-se-á justificar devido ao facto de grande parte deste alunos ser trabalhador-estudante, sendo mais difícil conjugar a vida académica e profissional. Por outro lado, também se encontram alunos dos cursos do regime pós-laboral que não entraram em primeira opção nos cursos diurnos ou que procuram estes cursos por pensarem haver um menor nível de exigência neste horário.

Evolução da taxa de sucesso escolar nos últimos 3 anos	2010/2011	2011/2012	2012/2013
Licenciatura			
Publicidade e Marketing	66%	99%	88%
Audiovisual e Multimédia	45%	79%	66%
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	49%	53%	62%
Jornalismo	73%	76%	79%
Publicidade e Marketing PL			26%
Audiovisual e Multimédia PL			–
Relações Públicas e Comunicação Empresarial PL			32%
Jornalismo PL			
Mestrado			
Publicidade e Marketing	65%	30%	59%
Audiovisual e Multimédia	21%	31%	19%
Gestão Estratégica das Relações Públicas	76%	50%	54%
Jornalismo	6%	41%	57%

Quadro IX – evolução da taxa de sucesso por curso

3 – Objetivo estratégico: Atingir 24% de docentes ETI doutorados no final do ano de 2013

A 31 de Dezembro de 2013, o corpo docente da ESCS atingiu a percentagem de 23,86% de docentes doutorados, (em ETI), considerando-se atingido o objetivo proposto.

Evolução do número de doutorados	2010	2011	2012	2013
Docentes Doutorados ETI	10,9	15,9	17,3	18,85
Total de Docentes ETI	77,7	82,45	82,2	79
<i>Avaliação 2013 ((nº de docentes doutorados eti ano n/total docente eti no ano n) * 100</i>	14,03%	19,28%	21,05%	23,86%

Quadro X – Evolução do número de doutorados

B – INTERNACIONALIZAÇÃO

4 – Objetivo estratégico: Promover a internacionalização da ESCS, designadamente aumentar em 5 o número de novos acordos e parcerias, de forma a incrementar o leque de oferta para a mobilidade dos docentes e alunos da ESCS; bem como o número de alunos (20%) inseridos neste e outros programas de mobilidade

A ESCS assinou em 2013, quatro novos acordos com universidades e estabelecimentos de ensino europeus e de língua portuguesa no sector da educação: Hochschule Magdeburg-Stendal (Alemanha), Hochschule Osnabruck (Alemanha), Academy of Design in Ljubiana (Eslovénia) e Blanquerna School of Communication Studies, Ramon Llull University (Espanha). Apesar de não se ter conseguido aumentar em 5 o número de novos acordos e parcerias, a Escola conseguiu manter os programas de cooperação existentes, aumentando a oferta para a mobilidade de discentes, docentes e não docentes.

Acordos Bilaterais	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Acordos bilaterais - Erasmus	41	53	59	62
Acordos bilaterais -Intercâmbio Brasil	6	6	6	6
TOTAL	47	59	65	68

Quadro XI – evolução dos acordos bilaterais

Em 2013 a ESCS participou, mais uma vez, no projeto GlobCom, um projeto que tem como objetivo a criação de um grupo de trabalho internacional, composto por 12 países, para a implementação de um plano de comunicação. Participaram 14 alunos do curso de RPCE tendo 2 deles deslocando-se a Stellenbosch, na África do Sul, para apresentarem os resultados.

A ESCS continua a fazer parte da rede Businet e a integrar o projeto Europeu HEDCOM (Higher Education in Communication).

Mobilidade Erasmus	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	Varição %
Mobilidade Erasmus - docentes - outgoing	4	4	5	6	20%
Mobilidade Erasmus - docentes - incoming	8	12	18	6	-22%
Mobilidade Erasmus - estudantes - outgoing	40	43	70	65	-7%
Mobilidade Erasmus - estudantes - incoming	38	57	64	99	55%
Mobilidade Erasmus - não docentes - outgoing	0	0	0	1	100%
Mobilidade Erasmus - não docentes - incoming	1	5	8	9	13%

Quadro XII – evolução da mobilidade Erasmus

Verificou-se em 2013 um acréscimo de 55% da mobilidade Erasmus – estudantes – incoming, confirmando-se que a ESCS é cada vez mais um destino escolhido por alunos estrangeiros.

O objetivo proposto foi também superado ao nível da Mobilidade Erasmus – docentes – outgoing e Mobilidade Erasmus - não docentes – outgoing, que começa agora a ganhar expressão.

Relativamente à Mobilidade Erasmus - estudantes – outgoing, não foi possível atingir o objetivo, podendo-se justificar este resultado com a conjuntura económica do nosso país.

C – POLÍTICA DE QUALIDADE

5 – Objetivo estratégico: Desenvolver o Sistema Interno de Garantia da Qualidade

De acordo com o Regulamento da Qualidade do IPL, a ESCS conta já com dois anos de implementação do sistema de garantia da qualidade, recorrendo aos seguintes instrumentos:

- Inquéritos a alunos, docentes, funcionários não docentes e diplomados;
- Auscultação dos atores intervenientes no processo ensino-aprendizagem;
- Informação estatística.

Após o tratamento dos dados obtidos através da aplicação dos inquéritos; da informação constante nos relatórios de cursos; e de avaliada a informação estatística, particularmente a referente à área académica, foi produzido o relatório do Sistema de Gestão da Qualidade da ESCS (SIGQ). Este

documento reúne a informação obtida durante o ano de 2013, particularmente no ano letivo 2012/2013 e está disponível no site da ESCS:

http://www.escs.ipl.pt/pdfs/servicos/gaaq/Relatorio_SIGQ_ESCS_12-13.pdf

A informação obtida visou um conhecimento de modo como decorreu o ano lectivo ao nível do funcionamento da Escola, particularmente dos cursos e unidades curriculares; do aproveitamento escolar; da atuação dos docentes e dos serviços. Foi destacado no relatório o desenvolvimento de uma cultura de qualidade em todos os intervenientes no processo educativo na ESCS e um maior envolvimento da comunidade académica, sobretudo por parte dos estudantes, nos vários momentos de Avaliação do funcionamento dos cursos.

Numa política de desenvolvimento de cultura de qualidade no processo educativo, e com o intuito de promover a discussão sobre o funcionamento global da ESCS no ano letivo 2011/2012, foram organizadas, a 10 de Abril de 2013, as 1^{as} Jornadas Pedagógicas, nas quais se fez a apresentação dos resultados da auto-avaliação da ESCS. Foi, ainda, proferida a conferência "a docência no ensino superior de metodologias de avaliação", pelo Prof. Miguel Angel Zabalza Beraza, da Universidade de Santiago de Compostela.

Apesar de estar previsto no Plano de Atividades de 2013, a entrada em funcionamento de uma plataforma de gestão documental com vista à desmaterialização de processos administrativos, contribuindo para a redução de custos e aumento da eficiência, este processo teve de ser adiado para 2014 por motivos alheios à Escola.

Está já em funcionamento a plataforma de estágios, que permite gerir as bases de dados de alunos e respectivos CVs, as bases de dados de empresas e entidades com quem a ESCS tem parcerias.

D – INVESTIGAÇÃO

6 – Objetivo estratégico: Incentivar a investigação nas áreas científicas da ESCS, nomeadamente aumentar em 5% as parcerias (academia/associações/empresas) para implementação de projetos de investigação aplicada em comunicação

Continuou em funcionamento o Programa Doutoral em Ciências da Comunicação no âmbito do protocolo com o ISCTE-UL e o IPL/ESCS, estando, neste momento a frequentar 13 alunos que têm relação com a ESCS, 7 dos quais docentes da ESCS.

Foram publicados dois números da Revista Comunicação Pública, onde constam quatro artigos de cinco docentes, três resenhas de três alunos e duas resenhas de dois docentes.

A ESCS acolheu entre 17 a 19 de Outubro de 2013 o Congresso da SOPCOM, subordinado ao tema “Comunicação Global, Cultura e Tecnologia”. Este encontro contou com a participação de mais de 300 investigadores que apresentaram temas nas seguintes áreas: Comunicação, Arte e Design, Comunicação e Cultura, Comunicação e Educação, Comunicação Global e Mudança Social, Comunicação em Marketing, Comunicação Multimédia, Comunicação e Política, Economia e Políticas da Comunicação, Estudos Fílmicos, Estudos Televisivos, Filosofia e Teorias da Comunicação, Jornalismo e Sociedade, Publicidade e Comunicação, Rádio e Meios Sonoros, Relações Públicas e Comunicação Organizacional, Retórica, Semiótica, Sociologia da Comunicação e dos Media. Foram apresentadas comunicações por dezassete docentes da ESCS.

No decorrer do ano 2013 foram realizadas vinte e seis conferências, seminários e palestras organizadas no âmbito dos cursos da ESCS, para enriquecimento curricular, e que são abertas a toda a comunidade da Escola e a quem pretenda assistir, conforme apresentado no Anexo I. Pode salientar-se, por exemplo, a Palestra “Hugo Veiga” organizada pela ESCS e a Conferência “O Regresso do Jornalismo”, organizada pelo docente Paulo Moura e pela Direção da Licenciatura em Jornalismo.

E – INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Escola tem vindo a investir em protocolos com empresas e organizações que contemplem, não só a colaboração em projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação, bem como a concretização de planos de estágios profissionais regidos pelo Decreto-lei 66/2011 de 01 de Junho.

Apesar de se verificar um decréscimo no número de protocolos celebrados, a Escola continua a conseguir parcerias e cooperações relevantes.

A Escola está a ser mais seletiva na escolha das entidades com quem assina protocolo, já que se continuam a desenvolver ações no âmbito de protocolos assinados em anos anteriores.

Protocolos celebrados	Anteriores a 2011	2011	2012	2013
	14	7	18	11

Quadro XIII – evolução do número de protocolos celebrados

Pode salientar-se os protocolos assinados com a Associação Cais, em que recém-licenciados têm oportunidade de desenvolver conteúdos para a revista CAIS, e com o Instituto de Cinema e do Audiovisual, em que alunos do mestrado da AM colaboram no desenvolvimento de um *website* relativo à iniciativa designada por “Cinema Português em Movimento”.

Entidades
FEC - FUNDAÇÃO FÉ E COOPERAÇÃO
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
ICA - INSTITUTO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL
O MIRANTE
ASSOCIAÇÃO CAIS
AULP - ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA
SCC - SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS, SA
ICML - INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E MEDIA DE LISBOA
ADITAMENTO - FUNDAÇÃO EDP
ADITAMENTO - ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA
ADITAMENTO - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

Quadro XIV – Protocolos celebrados

A ESCS continua a apoiar o projeto 8ª Colina através da cedência de recursos tecnológicos e espaços. Em 2013, o jornal 8ª Colina passou a ser uma publicação on-line.

F – COMUNICAÇÃO

Eventos

Ao longo do ano 2013, realizaram-se na ESCS diversos eventos promovidos pela comunidade escolar (direção da Escola, direções dos cursos, docentes e alunos). As iniciativas contaram com o apoio do Gabinete de Comunicação, quer ao nível da divulgação, quer ao nível da organização. O gabinete efetuou, sempre que se considerou pertinente, a cobertura dos eventos, resultando na publicação

de conteúdos de cariz editorial (notícias) nos vários canais de comunicação da ESCS. Na sua maioria, os eventos tiveram como principal objetivo a dinamização de ações inerentes às atividades científicas e pedagógicas dos cursos (licenciaturas e mestrados) lecionados na Escola, dos quais se destacam: conferências, seminários, palestras, colóquios, etc. Para além disso, outras entidades, tais como gabinetes/serviços da ESCS ou núcleos extracurriculares, também promoveram eventos no âmbito das suas atividades.

Redes Sociais

No ano 2013, foi dada continuidade à consolidação da estratégia de comunicação de *social media* da ESCS. Tendo em conta a importância que as redes sociais assumem no quotidiano, a Escola encara estas novas plataformas como mais um canal de comunicação oficial da instituição. A dinâmica dos canais do Facebook, do Twitter e do YouTube continuou a superar as expectativas, passando a representar uma preocupação constante na estratégia de comunicação da ESCS. Hoje em dia, a gestão destas redes sociais tornou-se numa preocupação diária. O crescimento do número de fãs/seguidores foi bastante sólido ao longo do ano, verificando-se um elevado nível de *engagement*/envolvimento entre a Escola e os seus *stakeholders*.

Ensino Secundário

A ESCS continua a manter uma relação privilegiada com as instituições do Ensino Secundário, no sentido de prestar os devidos esclarecimentos aos eventuais candidatos aos cursos ministrados na Escola. Para tal, foram organizadas visitas guiadas quer para turmas quer para alunos que se deslocam à ESCS em nome individual. Consideramos que esta ação vai ao encontro dos interesses e expectativas dos visitantes, o que acaba por se refletir ao nível das suas candidaturas ao Ensino Superior, chegando, muitos deles, a ingressar na ESCS. Os dados recolhidos no período compreendido entre janeiro e setembro de 2013 mostram que foram efetuadas 19 visitas guiadas à ESCS, num total de 105 visitantes. No âmbito destas visitas, o Gabinete de Comunicação aplica aos visitantes um questionário relativo ao *feedback* da atividade. Os resultados revelaram que mais de 60% dos respondentes afirmam que a visita superou as suas expectativas e quase 90% ficou interessado em concorrer a um dos cursos lecionados na Escola. Para além disso, a ESCS fez-se representar, uma vez mais, na Futurália, feira de oferta formativa, no âmbito do *stand* do Instituto Politécnico de Lisboa.

Publicidade Institucional

Em 2013, a ESCS efetuou apenas uma ação de publicidade institucional:

- Divulgação da 1.ª Fase de Candidaturas aos Mestrados da ESCS:

Foi efetuada a inserção de um *banner* no *site* Carga de Trabalhos (www.cargadetrabalhos.net) relativamente à divulgação do período de candidaturas aos Mestrados na ESCS. A inserção do *banner* decorreu no período de 1 a 15 de julho de 2013.

4 – RECURSOS

4.1 – RECURSOS HUMANOS

4.1.1 – RECURSOS HUMANOS – PESSOAL DOCENTE

A 31 de Dezembro, o quadro do pessoal docente da ESCS contava com 128 efetivos, o que corresponde a 79 ETI, rácio significativamente abaixo do rácio padrão da Escola (98,9). Quanto ao pessoal não docente, a ESCS dispõe de 31 trabalhadores, número que se encontra igualmente abaixo do rácio previsto para este grupo (41,4).

Uma análise dos dados relativos à distribuição por categoria do pessoal docente (ver quadro XII) permite-nos concluir que, em ETIs, 32,9% dos docentes têm uma relação estável com a ESCS. Os restantes são docentes com categorias de equiparado ou convidado. Prevê-se que a situação de estabilidade melhore, por via da aplicação do disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, já que são vários os docentes a terminarem os seus programas doutorais e que, por esta via, entram no mapa da ESCS.

	Categorias	Total Efectivos	ETI	%
Docente de carreira por categoria	Professor Coordenador c/ Agregação	1	1	1,3%
	Professor Coordenador s/ Agregação	3	3	3,8%
	Professor Adjunto	22	22	27,8%
Docente convidados Equiparados por categoria	Prof. Coordenador s/ Agregação Convidado	1	0,2	0,3%
	Equip. Prof. Adjunto/ Prof. Adjunto convidado	66	35,95	45,5%
	Eq. Assistente/Assistente convidado	35	16,85	21,3%
Total		128	79	100,0%

Quadro XV – Pessoal docente por categorias

4.1.2 – RECURSOS HUMANOS – PESSOAL NÃO DOCENTE

É de salientar que a ESCS ainda está abaixo do número de postos previstos no mapa de pessoal não docente, já que não foi possível proceder ao recrutamento para algumas áreas, e foi necessário proceder à reafecção de pessoal em termos de áreas funcionais.

Categorias	Total
Técnico Superior	6
Assistente Técnico	21
Assistente Operacional	4
Total de Efectivos	31

Quadro XVI – Pessoal não docente por categorias

4.2 – RECURSOS MATERIAIS

Face às restrições orçamentais, em 2013, apenas foi possível proceder a investimentos imprescindíveis, dos quais se destaca a aquisição de computadores para os serviços académicos e técnico-administrativos, *software* gestão de horários, mobiliário para o serviço de informação e documentação, renovação de licenças de *software*, aquisição de projetores para todas as salas de aula e laboratórios, e, um *switcher* para ligar todos os espaços com valências na área do vídeo (ligados ao mesmo servidor).

Foi reestruturada e melhorada toda a infraestrutura de rede (internet) com implementação do projeto concebido pelo IPLNet em parceria com a Escola.

Também a nível da manutenção apenas se consegui acudir às situações inadiáveis. De salientar a substituição do chão dos gabinetes dos docentes dos pisos 1º ao 4º, alteração de circuitos eléctricos (migração dos circuitos de alimentação dos elevadores e execução de quatro circuitos para os bastidores do piso zero e da sala de servidores) tendo em conta o projeto da nova infraestrutura de rede, reparação do projetor do auditório, reparação de estores de sala de aula e de aparelhos de ar condicionado, substituição de vidro partido do piso 2 e pintura da parede do estúdio virtual.

Ainda ao nível da manutenção do edifício, foi feito um diagnóstico por uma empresa especializada de forma a aferir as origens das várias infiltrações.

4.3 – RECURSOS FINANCEIROS

Objetivo Estrutural: Aumentar as receitas próprias em 5% em relação a 2012, de modo a que se aproxime dos 35% do orçamento global

O objetivo proposto para 2013 foi cumprido. A Escola conseguiu alcançar o aumento de receitas próprias em 24,68% e correspondeu a 35% do total do orçamento da ESCS.

Os resultados apresentados não se devem apenas ao aumento do número de alunos, mas à alteração do número de prestações a pagar em 2013 e conseqüente redução do valor pago em 2012. Uma vez que a partir de 2012/2013 a propina passou a ser dividida em 4 prestações, levando a uma cobrança de receita abaixo do previsto no último trimestre de 2012, o valor não arrecado constitui receita do ano 2013, contribuindo para um incremento desta fonte de financiamento. Outro fator importante, foi o processo de cobrança coerciva de dívida de alunos que permitiu recuperar cerca de 70.000 euros.

	2012	2013	Variação %
ORÇAMENTO DE ESTADO	2.910.995	2.975.191	2,21%
RECEITAS PRÓPRIAS	1.292.209	1.611.124	24,68%
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR OE	181.712	-	-100,00%
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR RP	283.085	-	-100,00%
SALDO DA GERÊNCIA OUTRAS FF			
OUTRAS FONTES DE FINCNCIAMENTO	-	-	
TOTAL DO ORÇAMENTO	4.668.000	4.586.315	-2%
(RECEITAS PRÓPRIAS / TOTAL DO OE+RP) %	31%	35%	

Quadro XVII – evolução das receitas próprias

4.3.1 – RECURSOS FINANCEIROS – RECEITA

Tal como previsto, o orçamento da Escola sofreu um grande corte em 2013. O valor atribuído inicialmente reflete um corte orçamental na ordem dos 12%. Em 2012, foram mantidas as reduções aos vencimentos superiores a 1500 euros e retirados ou reduzidos os subsídios de férias e Natal.

Em 2013, foram mantidas as reduções de vencimentos acima de 1500 euros, mas foram repostos os subsídios de férias e Natal e o encargo da entidade patronal com a Caixa Geral de Aposentações foi incrementado em 5% (15% para 20%). Todavia, o orçamento de Estado apenas sofreu um incremento de 17%, sendo parte dos encargos suportado pelas receitas próprias.

Ano	2009	2010	2011	2012	2013 INICIAL	2013 CORRIGIDO
Valor	3.051.809	3.798.330	3.536.245	2.910.995	2.549.473	2.975.191
%		24,46%	-6,90%	-17,68%	-12,42%	16,70%

Quadro XVIII – Evolução do orçamento de Estado

Como tínhamos referido, ao nível da evolução das receitas próprias, verificamos um aumento relativamente ao ano 2012, que se deve sobretudo à alteração do número de prestações de propinas, à cobrança coerciva de dívidas e ao aumento do número de alunos.

Ano lectivo	Valor em dívida em 31-12-2012	Valor em dívida em 31-12-2013	Valor de dívida Recuperado em 2013
2004/2005	20.787,80	16.460,08	4.327,72
2005/2006	21.896,18	19.243,41	2.652,77
2006/2007	32.309,00	26.089,58	6.219,42
2007/2008	44.044,48	39.524,01	4.520,47
2008/2009	45.515,00	41.809,95	3.705,05
2009/2010	47.771,25	37.038,27	10.732,98
2010/2011	68.221,92	55.452,49	12.769,43
2011/2012	76.345,01	50.629,17	25.715,84
Total	356.890,64	286.246,96	70.643,68

Quadro XIX – Evolução da dívida académica (valores em euros)

No quadro XIX (na coluna referente ao valor recuperado) verificamos que foi possível recuperar em 2013 parte da dívida de anos lectivos anteriores (num total de mais de 70 mil euros).

Por outro lado, comparando o valor em dívida do ano lectivo 2013/2014 em 31/12/2014 (15.365,22€) com a dívida do ano lectivo 2012/2013 em 31/12/2014 (15.707,57€), podemos confirmar que a situação de incumprimento não se agravou.

Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	1.313.688	1.532.004	1.311.832	1.292.209	1.611.124
%		16,62%	-14,37%	-1,50%	24,68%

Quadro XX – Evolução das receitas próprias

4.3.2 – RECURSOS FINANCEIROS – DESPESA

A execução orçamental da despesa teve em conta as imposições da Lei do Orçamento de Estado de 2013, em que é necessário manter a redução de 10% dos valores a pagar aos contratos de prestações e aquisições de bens e serviços. Também em termos de despesas com o pessoal foi mantida a redução remuneratória prevista na referida lei, mas foram repostos os subsídios de férias e Natal. Houve ainda um aumento o encargo da entidade patronal para a Caixa Geral de Aposentações.

Foi necessário proceder à renegociação de diversos contratos, reduzir o investimento e as despesas de manutenção, de forma a suportar as despesas com o pessoal, uma vez que o valor reforçado foi insuficiente. Neste ano, as despesas com o pessoal correspondem a 126% do valor financiado pelo Orçamento do Estado.

	Plano	Executado
Despesas com o pessoal	3.295.538	3.753.457
Aquisição de bens	98.000	46.437
Encargos com as instalações, manutenção e serviços	755.828	573.812
Outras despesas correntes	25.000	18.222
Aquisição de equipamento	150.000	59.516
TOTAL	4.324.366	4.451.444
Valor total Orçamento da ESCS em 2013	4.586.315	

Quadro XXI – Execução financeira por natureza de custos

5 – CONCLUSÕES

O ano de 2013 foi um ano de novos desafios, mas também de uma série de condicionantes. Todavia, e de uma forma geral, podemos avaliar a atividade da Escola de forma positiva. Mesmo com as restrições, verificou-se uma melhoria ao nível do funcionamento geral da ESCS.

Tal como verificado em anos anteriores, a Escola continua a ser um estabelecimento de ensino de referência e com elevada procura, preenchendo a totalidade das vagas.

Na área académica, foram concluídos os processos de avaliação dos cursos de licenciatura e mestrado nas áreas da Publicidade e Marketing e Relações Públicas pela agência de avaliação A3ES (iniciados em 2012).

Foi, também, desenvolvido e concluído todo o processo de avaliação e acreditação dos cursos da área de Jornalismo por esta agência.

Os seis cursos submetidos a avaliação obtiveram acreditação pelo período de 5 anos.

Foram atingidos os objectivos ao nível da taxa de sucesso, tanto nas licenciaturas como nos mestrados.

A nível da composição do corpo docente da Escola salienta-se o aumento percentual de doutorados.

De realçar o esforço dos docentes e do pessoal não docente face à necessidade de ter horários desfasados, particularmente em função do horário pós-laboral.

Todavia, a atual situação de desinvestimento no ensino superior por parte do Estado tem tido repercussões na progressão na carreira de pessoal docente e não docente, impedindo a abertura de concursos e promovendo a desmotivação.

No que respeita à internacionalização, confirmou-se que a ESCS é cada vez mais um destino escolhido por alunos estrangeiros.

A área da qualidade foi outra das grandes apostas da ESCS, na qual se procura o desenvolvimento de uma cultura de qualidade em todos os intervenientes no processo educativo da ESCS e uma maior envolvimento da comunidade académica.

Foram realizadas várias conferências, seminários e palestras organizadas no âmbito dos cursos para enriquecimento curricular.

A ESCS acolheu, também, o Congresso da SOPCOM subordinado ao tema “Comunicação Global, Cultura e Tecnologia”.

Mesmo assim, os docentes da ESCS têm de apostar na produção científica.

Na interação com a sociedade, a Escola continua a investir em protocolos de cooperação e de estágio.

Na componente financeira, e face às restrições orçamentais e legais não foi possível manter o plano de desenvolvimento tecnológico encetado nos anos anteriores.

6 – ANEXOS

ANEXO I – EVENTOS 2013

No ano 2013, foram realizados os seguintes eventos:

Janeiro

17 de janeiro

ESCS: 24.º aniversário da ESCS + Lançamento da *Comunicação Pública* n.º 12

Organização: ESCS

25 de janeiro

Erasmus – *Welcome Day* (2.º Semestre 2012-2013)

Organização: Gabinete de Relações Internacionais da ESCS

Fevereiro

13 de fevereiro

Sessão de esclarecimento sobre Erasmus para alunos

Organização: Gabinete de Relações Internacionais da ESCS

18 de fevereiro

Tomada de Posse da nova Associação de Estudantes da ESCS (Presidente Rúben Pardal)

Organização: Associação de Estudantes da ESCS

26 de fevereiro

Palestra (Mestrado em Jornalismo) – “Jornalismo de Guerra na primeira pessoa”

Organização: Direção do Mestrado em Jornalismo

25 de fevereiro a 6 de maio

Ciclo de Seminários “Lectures on Ethnophilosophy and Ethnomathematics” (pelo Prof. Bal Chandra Luitel)

Organização: Prof. Rui Simões

março

4 a 8 de março

Exposição de fotografia “A vida está nos pormenores” (Alunos da ESELx)

Organização: Gabcom

8 de março

Conferência “A Mulher na Publicidade”

Organização: Associação de Estudantes da ESCS

11 a 22 de março

Exposição “Das coisas nascem coisas” (Aluno Danny Ivan)

Organização: Gabcom

12 de março

Visita de comitiva da Universidade Internacional de Timor Lorosae

Organização: ESCS

18 e 19 de março

Colóquios (Mestrado em Jornalismo) – “Continuidade e ruturas nos regimes políticos do oitocentos e Novecento Português”

Organização: Direção do Mestrado em Jornalismo

20 de março

Seminário (Licenciatura em Jornalismo) – “Language Ideologies and Media Discourse” e “CDA: a Presentation”

Organização: Direções da Licenciatura e Mestrado em Jornalismo

21 de março

Seminário (Mestrado em PM) – “As tatuagens e o culto do corpo na sociedade contemporânea”

Organização: Direção do Mestrado em PM

abril

10 de abril

I Jornadas Pedagógicas da ESCS

Organização: ESCS

15 de abril

Dia da Turquia

Organização: Gabinete de Relações Internacionais da ESCS

15 a 26 de abril

Exposição “Caim e Abel” (Aluna Mariana Dias)

Organização: Gabcom

17 de abril

Seminário (Licenciatura em Jornalismo) – “The Power of Data Journalism”

Organização: Direção da Licenciatura em Jornalismo

22 e 23 de abril

Palestras (Mestrado em Jornalismo) – “Europa e Jornalismo”

Organização: Direção do Mestrado em Jornalismo

24 de abril

Semana Internacional Erasmus

Organização: Gabinete de Relações Internacionais da ESCS

maio

6 e 8 de maio

Visita de comitiva de universidade dinamarquesa à ESCS

Organização: ESCS

6 a 10 de maio

Iniciativa “7 Dias com os Media” na ESCS

Organização: ESCS

9 de maio

Conferência “Mostra-te”

Organização: Associação de Estudantes da ESCS

13 a 17 de maio

Exposição de fotografia “Religião e quotidiano no vale de Katmandu”

Organização: Prof. Rui Simões

16 de maio

Seminário (Mestrado em PM) – “Redes sociais, juventude e novas linguagens promocionais”

Organização: Direção do Mestrado em PM

20 a 31 de maio

Exposição de fotografia “Tema do mês” (núcleo número f)

Organização: número f

20 de maio

Lançamento do livro “Marketing para Estudantes de Comunicação”

Organização: ESCS

21 de maio

Sessão Aberta (Mestrado em GERP) – “A responsabilidade e transparência das organizações no contexto da sustentabilidade”

Organização: Direção do Mestrado em GERP

23 de maio

Palestra “Hugo Veiga na ESCS”

Organização: ESCS

30 de maio

Seminário (Mestrado em PM) – “Valores, felicidade e consumo”

Organização: Direção do Mestrado em PM

16 de setembro

Sessão de abertura do ano letivo 2013-2014 para as Licenciaturas

Organização: ESCS

20 de setembro

Erasmus – *Welcome Day* (1.º Semestre 2013-2014)

Organização: Gabinete de Relações Internacionais da ESCS

23 de setembro

Sessão de abertura do ano letivo 2013-2014 para os Mestrados (Porto de Honra)

Organização: ESCS

25 de setembro

Seminário (Mestrado em PM) – “Green Brands”

Organização: Direção do Mestrado em PM

outubro**7 de outubro**

Open Class (Mestrado em GERP) – “Trends in political communication”

Organização: Direção do Mestrado em GERP

16 de outubro

Seminário (Mestrado em AM) – “O documento ‘Santa Liberdade’: as fases de desenvolvimento do projeto”

Organização: Direção do Mestrado em AM

16 de outubro

Seminário (Mestrado em PM) – “Marketing e Comunicação Política”

Organização: Direção do Mestrado em PM

17, 18 e 19 de outubro

8.º Congresso SOPCOM – “Comunicação Global, Cultura e Tecnologia”

Organização: ESCS, SOPCOM e ICML

17 de outubro

ESCS: Lançamento da *Comunicação Pública* n.º 13

Organização: ESCS

23 de outubro

Sessão de Esclarecimento de Mobilidade Erasmus para docentes

Organização: Gabinete de Relações Internacionais da ESCS

novembro**1 de novembro**

Seminário (Licenciatura em PM) – “O Antigo feito Novo”

Organização: Direção da Licenciatura em PM

8, 9 e 10 de novembro

Conferência “O Regresso do Jornalismo”

Organização: Prof. Paulo Moura e Direção da Licenciatura em Jornalismo

15 de novembro

Seminário (Licenciatura em PM) – “A menina dança?”

Organização: Direção da Licenciatura em PM

20 de novembro

Visita de comitiva de universidade dinamarquesa à ESCS

Organização: ESCS

15 de novembro

Seminário (Licenciatura em PM) – “Alegro – uma love brand”

Organização: Direção da Licenciatura em PM

27 de novembro

Aula “Paulo Futre na ESCS” (Licenciatura em Jornalismo)

Organização: Prof. Carlos Andrade

28 de novembro

Cerimónia de entrega dos Prémios Tripla

Organização: Prémios Tripla

29 de novembro

Seminário (Mestrado em PM) – “Homo Cypiens – A Espécie da Rede”

Organização: Direção do Mestrado em PM

29 de novembro

Seminário (Licenciatura em PM) – “A inovação no outdoor”

Organização: Direção da Licenciatura em PM

dezembro

5 de dezembro

Cerimónia de entrega das bolsas de estudos aos melhores alunos de 1.º e 2.º ciclo

Organização: ESCS

6 de dezembro

Seminário (Licenciatura em PM) – “Adeus, criativos; Olá, criadores”

Organização: Direção da Licenciatura em PM

12 de dezembro

Espetáculo comemorativo do 19.º aniversário da escstunis

Organização: escstunis

ANEXO II – EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PONTOS DO PLANO

	Plano		
	Actividades	Executado	Desvio
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	3.295.538	3.753.457	457.919
PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS	2.378.591	2.665.930	287.339
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE	147.186	167.122	19.936
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	246.140	374.878	128.738
ADSE - PESSOAL DOCENTE	51.042	40.990	-10.052
AJUDAS DE CUSTO	3.760		-3.760
OUTROS ABONOS	12.019	10.575	-1.444
PESSOAL NÃO DOCENTE	380.717	409.529	28.813
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL NÃO DOCENTE	45.213	58.658	13.444
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE	12.481	18.368	5.886
ADSE - PESSOAL NÃO DOCENTE	10.444	7.337	-3.107
HORAS EXTRAORDINARIAS PESSOAL NÃO DOCENTE	7.945	70	-7.875
ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS	22.486	1.391	-21.095
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - MESTRADOS	12.486	1.136	-11.350
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - LICENCIATURAS	10.000	255	-9.745
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	358.966	219.510	-139.456
MARKSTRAT	2.945	2.945	0
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	23.988	21.953	-2.035
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	7.191	7.412	221
ASSINATURA ELECTRÓNICA (JORNAIS/ REVISTAS)	715	884	169
ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNAIS)	3.640	2.013	-1.627
BIBLIOGRAFIA	7.905	6.221	-1.684
BASES DE DADOS	5.347	1.538	-3.810
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA AREA PEDAGÓGICA	22.158	17.195	-4.963
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL	26.435	23.498	-2.937
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	35.283	17.958	-17.325
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA REDACÇÃO DE JORNALISMO	62.615	33.404	-29.211
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL (inclui cassetes e pequenas peças)	86.025	16.806	-69.219
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	63.996	64.225	229
TV-CABO	2.033	169	-1.864

8ª COLINA - Jornal da Escola (Nota 4)	4.000		-4.000
REVISTA DA ESCOLA	4.690	3.289	-1.401
ENCARGOS COM PROJECTOS E PROTOCOLOS	6.000	869	-5.131
PROJECTO E-DOIS	6.000	869	-5.131
ENCARGOS COM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	3.500	3.500	-
ESCSTUNIS	1.500	1.500	-
ATIVIDADES CULTURAIS	2.000	2.000	-
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTECÇÃO DAS INSTALAÇÕES	429.416	353.881	-75.536
ÁGUA	15.649	17.804	2.156
LUZ	73.085	91.375	18.290
GAS	26.804	27.440	636
TELEFONES	11.840	9.892	-1.948
SEGURANÇA	138.915	82.591	-56.323
LIMPEZA	68.922	57.945	-10.977
ASSISTÊNCIA AR CONDICIONADO	8.206	9.176	970
ASSISTÊNCIA ELEVADORES	9.951	6.640	-3.311
ASSISTENCIA INSTALAÇÕES ELECTRICAS	30.421	11.398	-19.023
ASSISTÊNCIA ALARME INCÊNDIO	2.644	2.835	191
ALUGUER E ASSISTÊNCIA CENTRAL TELEFÓNICA	1.507	254	-1.253
CONTRATO DESINFESTAÇÃO EDIFICIO	3.106	2.943	-163
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFICIO	38.367	33.588	-4.779
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	208.460	118.296	-90.164
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	2.000	996	-1.004
CONTRATOS DE RENTING/CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	46.391	48.252	1.861
ASSISTÊNCIA RELÓGIO DE PONTO	217	223	6
ASSISTÊNCIA SOFTWARE ÁREA ACADÉMICA	3.642		-3.642
GESTÃO DE ARQUIVO	3.522	4.315	793
CONTRATO DE ALUGUER DE TPA	320	246	-74
CONSUMIVEIS DE USO CORRENTE	13.197	13.511	314
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO ORGANISMOS INTERNACIONAIS	625	2.035	1.410
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI KITS ESCOLARES)	38.046	3.552	-34.494
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA (INCLUI PEQUENAS DESPESAS)	98.000	40.850	-57.150
SEGURO DE ALUNOS	2.500	4.316	1.816
1 - TOTAL DAS DESPESAS	4.324.366	4.450.904	126.537

NOTAS:

1. O Plano de Atividades foi elaborado tendo em conta a pressupostos diferentes aos que pautaram a execução orçamental de 2013. Foram repostos os subsídios de férias e Natal e foi aumentado o encargo da entidade patronal com a Caixa Geral de Aposentações.
2. Foram renegociados vários contratos para fazer face à redução orçamental sofrida.
3. O valor total do orçamento da ESCS foi de 4.586.315 euros.
4. O jornal 8ª Colina passou a ser uma publicação *online*, pelo que, não houve pagamentos neste âmbito. Contudo, a ESCS continua a apoiar o projeto através da cedência de recursos tecnológicos e espaços.